
RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES EENF/UFRGS - 1995

LAUTERT, Liana. *O desgaste profissional do enfermeiro.* Salamanca: Universidade Pontifícia Salamanca, 1995. 275p. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade Pontifícia Salamanca, 1995.

A temática desenvolvida na presente investigação aborda, de forma direta, o desgaste profissional do enfermeiro que trabalha em hospital, a partir da definição do conceito de desgaste, baseado nos pressupostos da Síndrome de Burnout, bem como, dos elementos que o constituem e variáveis pessoais, que podem estar relacionadas. Buscou-se também, determinar algumas variáveis do marco de trabalho que possam estar associadas. De uma forma geral, esse estudo foi desenvolvido no intuito de proporcionar dados relevantes que contribuam, de algum modo para repensar sobre alguns inconvenientes da profissão, visto que o trabalho constitui um valor importante na vida do indivíduo e, portanto, deve ser considerado e analisado amplamente, para que se compreenda as diferentes problemáticas que ocorrem em seu contexto.

A fim de proporcionar uma visão mais didática da investigação, optou-se por apresentar esse tema subdividido em cinco capítulos.

O primeiro apresenta uma revisão teórica sobre o estresse partindo do conceito descrito por Selye (1956) e aceito, ainda nos dias atuais como um estímulo, onde é caracterizado como uma interação entre o indivíduo e o entorno, apreciado como potencialmente estressante, o qual excede os recursos disponíveis do sujeito, pondo em risco seu bem-estar. Também são apresentados neste capítulo os fatores que determinam que um evento seja potencialmente estressante, bem como, os mecanismos de enfrentamento, comumente utilizados pelos indivíduos.

O segundo capítulo aborda o tema do desgaste profissional do indivíduo, entendido como a Síndrome de Burnout. Esta Síndrome foi definida por Freudenberg e posteriormente divulgada por Maslach, quando a segunda, juntamente com Jackson desenvol-

veram um instrumento capaz de medir a Síndrome de Burnout, nas três dimensões que a compõe. Logo, nesse capítulo foi realizada uma revisão teórica sobre o conceito da Síndrome de Burnout, os traços essenciais que estão associados e a sintomatologia, bem como, as variáveis mais significativas do marco de trabalho, da organização e demográficas, que podem estar correlacionadas a ela.

O terceiro capítulo trata de um referencial teórico sobre a natureza do trabalho do enfermeiro como objeto de investigação do desgaste profissional. Primeiramente realizou-se uma breve exposição sobre o processo de desenvolvimento da enfermagem no Brasil, a fim de contextualizá-la e, a seguir, efetuou-se uma revisão da literatura estrangeira e brasileira que trata sobre o trabalho do enfermeiro, enfocando especialmente, as formas de organização e atividades que desenvolvem no cotidiano profissional, dentro das instituições hospitalares.

O quarto capítulo refere-se a descrição dos recursos metodológicos utilizados na realização dessa investigação, iniciando com a caracterização das instituições estudadas, a descrição dos instrumentos utilizados, bem como, dos procedimentos de análise dos dados.

No quinto e último capítulo, estão descritos os achados da investigação, os quais são apresentados em quatro etapas. Na primeira, estão apresentadas as variáveis demográficas dos enfermeiros que compõem as amostras das duas instituições. Na segunda etapa estão descritos os resultados da avaliação psicométrica (testes de fiabilidade e Análises Fatoriais) do Inventário de Burnout e da escala de Variáveis de Contexto; na terceira etapa foi realizada uma análise descritiva dos resultados encontrados através da aplicação do Inventário de Burnout, bem como a relação de suas subescalas com os dados demográficos. Na quarta etapa foi realizada, a análise dos escores da percepção dos enfermeiros sobre as Variáveis do Contexto de trabalho selecionadas, nas duas instituições da amostra, bem como, sua correlação com as variáveis demográficas e com os resultados do Inventário de Burnout.

Como proposta de uma metodologia alternativa para investigação do desgaste do enfermeiro, realizou-se um estudo piloto, apresentado em Anexo. Esta proposta está baseada no uso de entrevistas orientadas com enfermeiros, onde buscou-se a subjetividade dos indivíduos no que se refere às suas percepções sobre o trabalho que executam, como gerador ou não de desgaste profissional.

NUNES, Dulce Maria. *Linguagem do cuidado.* São Paulo: UFSP, 1995. 243p. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, 1995.

A pesquisa trata de uma investigação sobre o contexto do cuidado realizado pela enfermeira à criança hospitalizada acompanhada dos pais. A pesquisa deseja compreender o movimento interno do ato de cuidar (cuidado). Estuda este cuidado em sua gênese. Constrói um pensamento filosófico através da filosofia existencial de Martin Heidegger. Reflete e encontra na pesquisa qualitativa modalidade fenomenológica hermenêutica, o método que possibilita desvelar, interpretar e conceituar o fenômeno estudado, ao que denomina de linguagem do cuidado. Ao deparar-se como o fenômeno revelado, retorna ao pensar sempre inacabado; vê a linguagem como essência de uma fazer; compreende-a como um espaço para novas interpretações do significado do ato de cuidar; a construção de um novo estado de ser; a presença como propiciando a evolução de um pensar; o germinativo como intencionalidade e a corporificação do cuidado na experiência do próprio cuidar.

LUZ, Anna Maria Hecker. *A vida cotidiana da mulher adolescente: sexualidade, gravidez e maternidade no Rio Grande do Sul, 1920-1995.* Porto Alegre: PUC, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1995.

Estudo de natureza histórico-compreensiva, no qual se analisa as relações entre os fatores sociais,

educacionais e de saúde nas vivências femininas da maternidade na adolescência. O processo histórico serve de pano de fundo, e permite destacar os contornos para compreender o atual fenômeno social e de saúde da maternidade na adolescência. Tem por objetivo compreender o cuidado, as crenças, os valores, as percepções, sentimentos e comportamentos das mulheres adolescentes nas suas vivências da maternidade. A pesquisa é fundamentada no paradigma da pluralidade numa análise qualitativa – *Pesquisa Naturalística* de Lincoln e Guba. A amplitude temporal, neste trabalho, refere-se ao período do século XX, a contar de 1920 a 1995. Este período é fracionado em diferentes intervalos de tempo, *pesquisa histórica* e *pesquisa atual*, variando de acordo com as fontes de evidência utilizadas para a coleta de dados. Os métodos utilizados para a coleta dos dados relativos aos *acontecimentos passados* são: *história de vida* narradas por mulheres mães entre as décadas de 1920-1940; *análise documental* de processos por crimes sexuais (Artigo Histórico Judiciário); e *análise de arquivos* dos registros de saúde de adolescentes (Livro de Registro de Enfermos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – 1843-1929). Na tentativa de revelar a vida cotidiana das mulheres adolescentes desenvolveu-se a pesquisa de campo relativa aos acontecimentos atuais em uma comunidade de moradores de classes populares em Porto Alegre, RS, e são utilizadas como fontes de evidência: *entrevistas abertas*; *observação direta*, e *observação participante*. O processo de análise dos dados é feita de forma aberta, indutiva, concebida como *processo de encontrar significado* nos dados coletados. Nos resultados do estudo constatou-se que as vivências da maternidade caracterizam-se pela diversidade própria de cada tempo/lugar, e é determinada pela maneira de inserção social destas mulheres. A importância do trabalho reside em articular elementos da vida cotidiana, e a análise histórica, com embasamento documental, ajuda a visualizar, com realismo, o cenário atual (e futuro) da maternidade na adolescência.

CHAVES, Enaura Helena Brandão. *Avaliando o turnover e o absenteísmo em serviços de enfermagem hospitalar.* Porto Alegre: UFRGS,

Programa de Pós-graduação em Administração, 1995. 103p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995.

Este estudo originou-se da preocupação com a avaliação da qualidade dentro das organizações hospitalares, especificamente dos serviços de enfermagem, onde os enfermeiros desenvolvem a maior parte de suas atividades profissionais, quer estejam atuando diretamente na área assistencial, ou indiretamente, como docentes das diferentes categorias dos profissionais de enfermagem. A complexidade que envolve a área de recursos humanos dentro das organizações delimitou o estudo a dois aspectos que, como tantos outros, interferem sobremaneira na qualidade da assistência de enfermagem: o *turnover* e o absenteísmo do pessoal, os quais, não obstante sua relevância, carecem de estudos atualizados em nível nacional e cuja bibliografia internacional, na maioria das vezes, está fora do nosso contexto, constituindo apenas uma fonte de consulta, mas não servindo como parâmetro. Através do levantamento de dados, de consulta às fichas de desligamento e de entrevistas com os enfermeiros chefes das unidades selecionadas para o estudo (CTICC, SR, UI e BC) de um hospital de ensino, identificamos um índice de absenteísmo de 10,88% e uma taxa de *turnover* de 5,27%, os quais, em comparação com a literatura levantada, não podem ser considerados elevados. Determinou, também, em qual setor e em que categoria profissional estes dois fenômenos são mais intensos, estabelecendo as suas principais razões e conseqüências.

Os resultados encontrados, tanto em termos do absenteísmo quanto do *turnover*, levaram a reforçar a importância do enfermeiro assumindo atividades gerenciais nas organizações de saúde e responsabilizando-se pelo trabalho das demais categorias, tanto em termos da qualidade do trabalho desenvolvido

como em relação à produtividade alcançada e à satisfação e realização do pessoal.

DUARTE, Érica Rosalba Mallmann. *Avaliação e custeio de processos hospitalares: um estudo de caso no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.* Porto Alegre: UFRGS/Programa de Pós-graduação em Administração, 1995. 258p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995.

Este estudo procura identificar as dificuldades de gerenciamento encontradas por uma indústria de serviços de saúde no que se refere à identificação do custo de seus serviços. Para tal propõe a utilização do método da Unificação do Esforço da Produção (UEP), já empregado em algumas indústrias manufatureiras no sul do Brasil, e com seus princípios técnicos aplicados a um serviço bancário. O pressuposto básico do método é homogeneizar a produção das indústrias, transformando empresas multiprodutoras em empresas monoprodutoras. O procedimento simplifica o processo de gestão da empresa, possibilitando a determinação dos custos de seu produto ou serviço, além de facilitar e de agilizar o planejamento e o controle de suas atividades.

A aplicação prática, feita em uma empresa hospitalar, tem a intenção de possibilitar a transferência dos conceitos dessa metodologia para a prestação de serviço hospitalar, e de viabilizar sua utilização no gerenciamento hospitalar, discutindo vantagens e desvantagens decorrentes da aplicação.

Pode-se constatar, após a conclusão do estudo de caso, que é possível aplicar esta metodologia em uma instituição hospitalar. Porém, para que isso possa ocorrer, deve haver uma mudança da sistemática de contabilização de custos dentro da instituição, o que passa necessariamente por uma mudança, não só metodológica, mas também cultural.